



ADESÃO DAS MULHERES AO PAPANICOLAOU: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

FEITOZA, SABRINE RODRIGUES
PINHEIRO, MARIA TALYTA MOTA
PINTO, ROBERTA MARJORIE CUNHA
ORÍÁ, MÔNICA OLIVEIRA BATISTA

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é o segundo tumor mais frequente e a quarta causa de morte por câncer na população feminina no Brasil. No entanto, a incidência e a mortalidade por este tipo de câncer podem ser reduzidas através da realização periódica do exame de Papanicolaou, pois mulheres diagnosticadas e tratadas precocemente possuem grandes chances de cura. A existência de medos e tabus que envolvem o exame de detecção do câncer cérvico-uterino podem interferir na adesão das mulheres à realização do exame. **OBJETIVO:** Identificar na literatura, artigos científicos acerca da adesão das mulheres com relação ao Papanicolaou nos últimos quatro anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Como fonte de pesquisa utilizou-se a base de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, e os descritores controlados foram: esfregaço vaginal e mulheres. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos escritos em português, no período de 2007 a 2011 e com o texto completo disponível na base de dados. Foram encontrados no total 391 trabalhos, sendo escolhidos 13 artigos que mais adequavam-se a temática, pelo resumo. **RESULTADOS:** Dos 13 trabalhos, 5 eram transversais, 4 de abordagem qualitativa, 3 descritivos, 1 exploratório-descritivo. Quatro estudos revelam que a maior adesão ao exame de Papanicolaou se dá pelas mulheres com faixas etárias entre 25 a 34 anos e 35 a 44 anos, com ensino fundamental completo e entre as mulheres que vivem com companheiro. Dois estudos afirmam que os menores índices de adesão ao exame estão entre as mulheres pertencentes às faixas etárias mais jovens e as com mais idade; as que nunca deram à luz; com ensino elementar incompleto e as que não trabalham fora de casa. Quatro estudos discorrem sobre as motivações que levam as mulheres a aderirem ao exame preventivo, sendo eles: medo de adquirirem o câncer; por considerarem que toda mulher precisa fazer esse exame periodicamente; o exame não incomodar e ser gratuito; recomendação médica, de amigas ou familiares. Seis estudos alertam quanto às barreiras e dificuldades que as mulheres encontram para a realização do exame, sendo elas: não solicitação do médico; descuido; sentir vergonha; considerar ser desagradável; medo e dor; sobrecargas do cotidiano; serviço ser distante de casa; relação profissional-cliente; divergências políticas; profissional pouco qualificado; omissão do diagnóstico; dificuldade de marcar consulta; insuficiência de recursos humanos e de materiais disponíveis na rede de saúde; não estarem doentes ou não apresentarem nenhuma sintomatologia; falta de educação em saúde e atraso do resultado do exame. Três

estudos discorrem acerca da frequência de adesão ao exame e revelam que grande parte das mulheres, mesmo com as dificuldades e angústias, realizam o procedimento pelo menos alguma vez, ao longo da vida. No entanto, um estudo descritivo qualitativo revela que no Brasil existem seis milhões de mulheres na faixa etária indicada que nunca realizaram o exame preventivo. Um estudo apontou ainda um aumento gradativo na adesão das mulheres ao exame. **CONCLUSÃO:** Percebemos que as ações e políticas públicas no campo da promoção à saúde da mulher ainda são ineficazes, pois não são suficientes para que as mulheres busquem os serviços de saúde regularmente para realizar o Papanicolaou. Observou-se ainda, que a enfermagem tem de se apropriar do seu papel no que diz respeito ao cuidado preventivo, buscando desenvolver estratégias de educação em saúde que incentivem e mobilizem outros profissionais, bem como as próprias mulheres para a realização deste cuidado, fornecendo orientações, promovendo o autoconhecimento e acima de tudo, desenvolvendo a confiança e o respeito entre os participantes deste processo de autocuidado e busca da saúde.

DESCRITORES: Esfregaço vaginal; Mulheres; Papanicolaou.